

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2022

ANA MARIA PESSOA MASSARENTI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Covid-19 Repasse União
- 8.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.6. Covid-19 Repasse Estadual

9. Auditorias

10. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	CARAPICUÍBA
Região de Saúde	Rota dos Bandeirantes
Área	34,97 Km ²
População	405.375 Hab
Densidade Populacional	11594 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/09/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUIBA
Número CNES	7456700
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	44892693000140
Endereço	AVENIDA ANTONIO ROBERTO 53
Email	secretaria.saude@carapicuiba.sp.gov.br
Telefone	4164-1122

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/09/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCO AURELIO DOS SANTOS NEVES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ANA MARIA PESSOA MASSARENTI
E-mail secretário(a)	contabil@carapicuiba.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1141645552

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/09/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1991
CNPJ	11.154.498/0001-63
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Diogo Alves Fernandes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/09/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Em Análise no Conselho de Saúde

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Rota dos Bandeirantes

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
BARUERI	64.167	279704	4.359,00
CARAPICUÍBA	34.967	405375	11.593,07
ITAPEVI	91.353	244131	2.672,39
JANDIRA	17.523	127734	7.289,51
OSASCO	64.935	701428	10.802,00

PIRAPORA DO BOM JESUS	108.257	19453	179,69
SANTANA DE PARNAÍBA	183.816	145073	789,23

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Alameda dos Lírios		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Barbara Fernanda Ordine Anjos		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	40	
	Governo	24	
	Trabalhadores	36	
	Prestadores	12	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

• Considerações

Carapicuíba é o segundo município mais populoso da Região Rota dos Bandeirantes e o primeiro em densidade demográfica.

O Plano de Saúde foi elaborado para o período de 2022 a 2025 e encaminhado para apreciação ao Conselho Municipal da Saúde.

A Lei do Conselho Municipal da Saúde foi alterada em 2019 (LEI Nº 3.606, DE 29 DE AGOSTO DE 2019) e em 06 de abril de 2022 o Conselho Municipal de Saúde elegeu os membros da comissão eleitoral para organização das etapas do processo eleitoral de composição do CMS biênio 2022/2023.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este Relatório Quadrimestral apresenta a análise sobre a situação de saúde do Município de Carapicuíba de janeiro a abril de 2022 com os principais resultados alcançados na saúde por meio da atuação da gestão na execução da PAS, bem como resultados dos indicadores pactuados.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Não foi possível carregar os dados para a População estimada por sexo e faixa etária.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2022
-------------------	------

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: .

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: .

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Erro ao recuperar dados TabNet. Code http: 0

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: .

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No quadro 3.1 é apresentado os dados demográficos 2021 com base nas estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE totalizando **405375** habitantes. A análise mostra uma população predominantemente de jovens e de jovens adultos e notamos um aumento da população idosa. Podemos observar um número discretamente maior de homens nas faixas etárias abaixo de 19 anos, equilibrando-se na faixa etária de 20 a 30 anos, porém nota-se que a partir da faixa etária de 30 a 39 anos há uma quantidade maior pessoas do sexo feminino, que se mantém até a faixa etária de 80 e mais.

A quantidade de Nascidos Vivos tem apresentado leve declínio, sendo que de 2018 para 2020 a queda foi de 13%. Registros do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos totalizam 6998 Nascidos vivos em 2018, 6.561 em 2019 e 5.671 em 2020.

A análise da morbidade hospitalar aponta para a causa de maior internação o capítulo do CID que engloba Gravidez, Parto e Puerpério com 23,2% no ano de 2021. Neste mesmo ano, em seguida, com 16,6% se categoriza o capítulo de Algumas doenças infecciosas e parasitárias, comportamento devido à Pandemia pelo COVID19. Se comparado com o ano anterior, esta causa de óbito estava na 8ª posição, respondendo apenas por 3,99% das causas de internações.

Em ordem decrescente aparecem os seguintes Capítulos: Lesões enven e alg out conseq causas externas, Doenças do aparelho circulatório, Doenças do aparelho respiratório, Doenças do Sistema Digestivo e Neoplasias (tumores). A maior causa de internação ocorre pelo CID de gravidez, parto e puerpério e esse número vem se mantendo nos últimos anos, demonstrando que o sistema de saúde deve ter especial atenção com relação ao atendimento e qualidade no Pré-natal, planejamento familiar e saúde da mulher, bem como atendimento ao Recém Nascido e acompanhamento de Puericultura.

As causas relativas às Lesões enven e alg out conseq causas externas devem ser melhor analisadas quanto aos CID mais frequentes para que ações no âmbito de prevenção de acidentes e combate às violências, sejam realizadas. Salienta-se as fraturas de membros inferiores e superiores, bem como Traumatismos Cranianos que podem ser conseqüências em especial de acidentes de trânsito comuns em grandes centros metropolitanos.

As doenças circulatórias também respondem por parcela importante de internações o que requer cuidadosa atenção do setor saúde no acompanhamento periódico dos casos crônicos de hipertensão e diabetes, condições que quando descompensadas podem necessitar de internação, muitas vezes com episódios de infarto e AVC.

Já na análise de mortalidade dos anos de 2018 a 2020 observa-se um aumento de 2019 para 2020 centrado no capítulo de Algumas doenças infecciosas e parasitárias, devido ao COVID.

Em primeiro lugar temos as causas relacionadas a Doenças do aparelho circulatório 23,5%, seguida de Algumas doenças infecciosas e parasitárias 22,0%, Neoplasias 14,5%, Doenças do Aparelho Respiratório 11,3%. Causas externas de morbidade e mortalidade 6,5% que juntas totalizaram 77,8% dos óbitos. Esta análise aponta para questões ligadas ao envelhecimento da população e às condições de vida como hábitos que interferem para o agravamento das situações crônicas, porém indica a necessidade de preparar a rede de saúde para atendimento nas áreas de promoção e prevenção, em especial das doenças crônicas não transmissíveis, além de diagnóstico e tratamento para seguimento dessas patologias. Em relação às neoplasias há que se estruturar a rede para o diagnóstico precoce, realização de exames preventivos e de diagnóstico, além de fluxo bem estabelecido para atendimento aos casos oncológicos em conjunto com os equipamentos estaduais. Os quadros respiratórios que aparecem importante causa de mortalidade indicam a necessidade de trabalhar com prevenção e promoção de saúde, vacinação em especial nos grupos de maior vulnerabilidade, além do diagnóstico, tratamento das pneumonias e DPOC. Em relação as causas externas de mortalidade, essa realidade acomete os grandes centros urbanos e suas periferias e requer da saúde ações de promoção de saúde e prevenção em especial dos acidentes de trânsito e domésticos, além da vigilância das violências para identificar os padrões epidemiológicos e da estruturação da rede para atendimento das ocorrências de urgências.

Ressalta-se que podemos observar um aumento no total de óbitos nos anos de 2020 e 2021, devido à pandemia do COVID-19 que modificou a taxa de mortalidade em todo o mundo.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	37.496
Atendimento Individual	107.683
Procedimento	177.756
Atendimento Odontológico	6.379

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	368	-	492	214897,71
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1	150,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	369	150,00	492	214897,71

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/09/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1986	3624,73
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/09/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	34040	1614,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	58411	182438,79	-	-
03 Procedimentos clínicos	306608	1207377,83	492	214897,71
04 Procedimentos cirúrgicos	2172	9528,11	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	61	9150,00	-	-

08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	401292	1410109,33	492	214897,71

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/09/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4504	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	331	-
Total	4835	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 05/09/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Na Atenção Primária as Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizaram um total de atendimento médico de 49.433 sendo que 29.070 de clínico geral, 13.178 de Pediatria e 6.985 de ginecologia. O atendimento da equipe multidisciplinar totalizou 11.092 incluindo consulta de fonoaudiologia, psicologia, assistente social e nutricionista. O acolhimento na Atenção Primária com consulta de enfermagem totalizou 35.156 tendo 64% de resolatividade. Os procedimentos somaram 180.506 entre vacinas, medicação e curativos. Na Saúde da Mulher foram realizados 5.110 consultas de pré-natal e outros procedimentos como consulta puerpério, coleta cultura Streptococcus, encaminhamento de gestante a odontologia, colocação de DIU, Colposcopia e biópsias, Coleta Papanicolau, teste de gravidez, etc. No Programa Saúde da Família o Município mantém a implantação de 37 equipes, atingindo 95.856 domicílios e 143.436 indivíduos cadastrados, onde foram realizadas 37.536 visitas de agentes comunitários. Na odontologia com a normalização do atendimento pós pandemia, houve um total de 33.830 procedimentos realizados, 4.021 primeiras consultas, 6.894 consultas de retorno e 2.214 atendimento de urgência.

Na Urgência e Emergência, Pronto Socorro Vila Dirce ocorreram 63.944 classificações de risco, 60.029 atendimentos de médico clínico e 7.636 atendimento de ortopedia. O PSI realizou 27.144 classificações de risco e o mesmo valor em atendimentos médicos. No Pronto Atendimento Cohab II foram 30.195 classificações de risco e 37.422 atendimentos médicos. O SAMU atendeu 2.673 chamados no período, onde é ressaltado que houve 517 chamados não encontrados que se referem a trotes, que apesar das campanhas de conscientização realizado, ainda é um número expressivo, já o SETH atendeu 4.554 transportes sanitários nesse quadrimestre. No Serviço de Atenção Domiciliar, Programa Melhor em Casa, foram 3.814 atendimentos de médicos, enfermeiros e toda equipe multidisciplinar e 1.194 procedimentos.

Na área de Saúde Mental, na Casa do Adolescente houve 2.687 atendimentos entre médico, psicológico, atendimento ginecológico, de enfermagem e odontológico. No CAPS infantil foram 2.228 atendimentos individuais, 1.311 em grupo e outros atendimentos da equipe multidisciplinar. No CAPS-AD foram 2.587 atendimentos individuais, 469 em grupo e outros atendimentos da equipe multidisciplinar. No CAPS III Adulto foram 1.699 atendimentos individuais, 377 em grupo e outros atendimentos da equipe multidisciplinar. Foram apresentados os atendimentos realizados na Residência Terapêutica I, atualmente possui 09 moradores, o mesmo se deu para a Residência Terapêutica II, que conta com 07 moradores.

No Serviço Social, foram 82 visitas domiciliares, 10 encaminhados para AACD e 58 Tratamento Fora de Domicílio. Também foram apresentados os dados de empréstimos realizados entre camas hospitalares, BIPAP, CIPAP e cadeiras de rodas, juntamente com os dados de transporte de pacientes para hemodiálise, transporte sanitário para hospitais e ambulatoriais. A Ouvidoria registrou 572 reclamações e 178 elogios distribuídos entre os equipamentos de saúde. A busca ativa registrou 779 pessoas entrevistadas, com 717 satisfeitos, 92% de satisfação com os serviços oferecidos.

Na Assistência Farmacêutica foram contemplados 3.592 pacientes do Programa Insulino Dependente, 174 processos judiciais, com dispensação de vários itens: medicamentos, tiras reagentes, seringas, glicômetros, agulhas, dietas e fraldas. Na farmácia especializada foram registrados 17.322 atendimentos e 1.776.221 medicamentos entregues.

Na Policlínica foram realizadas 11.190 consultas em especialidades, 7.973 exames. Quanto a regulação de vagas, foram ofertadas 4.366 vagas de consultas e 3.037 vagas de exames. Já o HGC ofertou 1.029 vagas de consultas e 3.230 vagas de exames. Por fim, os demais serviços estaduais ofertaram 1.585 vagas de consultas e 3.862 vagas de exames. Na Fisioterapia ocorreram 4.917 atendimentos envolvendo fisioterapia, fonoaudiologia, T.O., psicologia, pediatria alto risco, estimulação precoce e acupuntura.

A Vigilância Sanitária realizou 488 inspeções sanitárias à diversos serviços e 724 procedimentos de VISA, como vistorias de Estabelecimentos de Produtos de Interesse à Saúde, Estabelecimentos Licenciados, atendimentos a denúncias, Aprovações de LTA e Coleta de Água para verificar a qualidade e potabilidade da água para consumo. A Vigilância em Zoonoses com 24.312 ações de combate as arboviroses, dentre elas a visita Casa a Casa, Bloqueio de Criadouros, a verificação do ADL-LIRA, Atendimentos a denúncias, Treinamentos e doação de Telas para caixa d'água, Denúncias referentes as Zoonoses, também foram realizadas 200 castrações e 62 resgates de animais. Na Vigilância Epidemiológica foram 776 notificações de diferentes agravos

Em relação à mortalidade materna e infantil foram 49 óbitos infantis e fetais, 1 óbito materno e 28 óbitos de Mulheres Idade Fértil. Em relação à COVID, foram 201.602 doses aplicadas contra Covid, 49 óbitos confirmados, 543 casos positivos e 863 negativos. Os atendimentos no NAIC contabilizaram 959 consultas médicas, 40 consultas de enfermagem, 1.492 Testes de HIV/Sífilis/Hep B/ Hep C. e 1.802 pacientes ativos.

A Educação Permanente atuou com intensidade neste quadrimestre totalizando 5.282 horas de treinamento, 2.590 profissionais capacitados. No quadrimestre também foi realizado workshop de atendimento e humanização para as recepções das unidades de saúde.

A Secretaria da Saúde promoveu diversas ações durante o quadrimestre como Conferência de Saúde Mental, realização de palestra em salas de espera, decoração de murais, Saúde na Escola, Caminhadas (Saúde Mais perto de você), ações de saúde no terminal da EMTU, campanhas de doação de

sangue, grupos na atenção básica, atividades nos equipamentos de saúde mental, ações de humanização (doutores da alegria), participação da saúde no projeto prefeito no seu bairro, implementação da equipe de humanização, reinauguração da UBS Ariston, limpeza terminal nas unidades, projeto (Horta) da casa do adolescente, Vacinação Infantil, Ação NAIC (Conscientização IST durante o carnaval) e castração de animais.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 04/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	6	6
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	16	16
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	1	3	4
Total	0	2	43	45

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/09/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	40	0	0	40
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	43	2	0	45

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/09/2022.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes

20301484000116	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Vigilância sanitária Atenção básica Atenção odontológica Atenção hospitalar Compra de medicamentos Atenção psicossocial Consulta médica especializada Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica Vigilância epidemiológica	SP / CARAPICUÍBA
----------------	-----------------	--	------------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 01/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de atenção à saúde é composta por 15 Unidades Básicas de Saúde, sendo algumas na modalidade Estratégia de Saúde da Família, 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS Adulto, CAPS Álcool e Droga e CAPS Infantil), 2 Residências Terapêuticas, 3 Unidades de Urgência/Emergência (Pronto Socorro Vila Dirce, Pronto Atendimento COHAB II e Unidade Mista de Atendimento Infantil), Unidades Especializadas (Policlínica, Centro de Fisioterapia e Estimulação Precoce, Centro de Especialidades Odontológicas, Núcleo de Atendimento de Infectologia de Carapicuíba - NAIC), 1 Casa do Adolescente, 1 SAMU com 6 unidades móveis (1 Unidade de Suporte Avançado e 4 Unidades de Suporte Básico e 1 Motolância), 1 Farmácia Especializada, 3 Vigilâncias sendo Epidemiológica, Sanitária e Zoonoses. A rede de atenção à saúde ainda conta como referência de média e alta complexidade com 2 unidades de gestão estadual, o AME Carapicuíba e o Hospital Geral de Carapicuíba.

Carapicuíba participa do Consórcio CIOESTE juntamente com: Araçariçuama, Barueri, Cajamar, Cotia, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Roque e Vargem Grande Paulista, respondendo por uma região com aproximadamente 3 milhões de habitantes. Regionalmente este Consórcio tem atuado no credenciamento de clínicas e laboratórios, auxiliando os municípios para as consultas especializadas e exames laboratoriais e de imagem.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	161	180	158	479	129
	Intermediados por outra entidade (08)	38	14	1	28	1
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	3	0	0
	Bolsistas (07)	36	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	28	2	7	10	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	1	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/01/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	1	0	0	
	Bolsistas (07)	43	46	44	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.128	1.235	1.232	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	159	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	7	22	21	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	236	228	208	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/01/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As tabelas acima apresentam informações do CNES dos profissionais em âmbito de gestão municipal e privada. Além disso é apresentado o número de profissionais com vínculo mais estável como Estatutários e empregados públicos com ligeiro aumento nos últimos anos e discreta diminuição em relação aos vínculos trabalhistas "frágeis" como os Contratos temporários e Cargos em Comissão. O município continua ativo no Programa Médicos pelo Brasil, com alocação de profissionais em várias equipes de Estratégia Saúde da Família. No Pronto Socorro da Vila Dirce tem a parceria para gerenciamento de uma Organização Social CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DR JOAO AMORIM CNPJ 66518267001589.

Na Gestão de Pessoas e Educação Permanente ressalta-se o desempenho positivo do NEPS nas diversas iniciativas de busca de qualificação profissional na área técnica e comportamental, além da qualificação gerencial. Este processo de aperfeiçoamento da gestão de pessoas para a atuação no SUS, contribui para a alocação mais eficiente dos profissionais de saúde e o aprimoramento das relações de trabalho.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e Integrar a Informatização de Todos os Serviços de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover qualidade e agilidade nas informações de saúde por meio do Prontuário Eletrônico integrado em todos os Serviços de Saúde	Índice de Unidades de saúde informatizadas	Percentual	2021	70,00	100,00	70,00	Percentual	46,00	65,71

Ação Nº 1 - Integração dos Sistemas de Informação

Ação Nº 2 - Manter o parque tecnológico

Ação Nº 3 - Manter e ampliar informatização das Unidades

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer e Ampliar a Educação Permanente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	Proporção de treinamentos realizados por equipe própria do NEP	Proporção	2021	90,00	90,00	90,00	Proporção	70,00	77,78
Ação Nº 1 - Organizar agenda de cursos com os temas mais relevantes									
Ação Nº 2 - Programar as agendas para garantir a participação dos servidores									
Ação Nº 3 - Monitorar o engajamento dos servidores nas atividades propostas									
2. Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	Índice de efetividade das capacitações	Percentual	2021	70,00	90,00	70,00	Percentual	100,00	142,86
Ação Nº 1 - Organizar cronograma de pesquisa									
Ação Nº 2 - Manter a aplicação de pesquisa direcionada aos cursos realizados									
3. Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	Percentual de treinamentos internos	Percentual	2021	90,00	90,00	70,00	Percentual	86,00	122,86
Ação Nº 1 - Programar as capacitações de acordo com os protocolos elaborados									
Ação Nº 2 - Preparar a equipe técnica para fluxos e normativas									
4. Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	Horas de treinamentos	Número	2021	1.100	2.000	1.200	Número	5.282,00	440,17
Ação Nº 1 - Organizar agenda de cursos com os temas mais relevantes									
Ação Nº 2 - Programar as agendas dos profissionais de forma a favorecer a participação nos cursos ministrados									
Ação Nº 3 - Monitorar a presença e participação nos cursos									
5. Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	Índice de execução do Plano Anual de Capacitações	Percentual			95,00	80,00	Percentual	70,00	87,50
Ação Nº 1 - Organizar agenda de cursos com os temas mais relevantes									
Ação Nº 2 - Programar as capacitações de acordo com os protocolos elaborados									
Ação Nº 3 - Monitorar a participação dos servidores									
6. Promover qualidade na integração de admissões	Índice de integração de Admissões	Percentual			100,00	100,00	Percentual	7,00	7,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de onboarding para garantir um maior engajamento									
Ação Nº 2 - Estimular o sentimento de pertencimento do recém-contratado									
7. Fortalecer a qualidade na integração de transferências	Índice de integração de Transferências	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Avaliar o nível de engajamento do colaborador com a organização e o perfil de cada servidor									
Ação Nº 2 - Proporcionar condições adequadas nas transferências									

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir Comunicação Interna Efetiva

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	Número de newsletter divulgados	Número			12	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Organizar publicação com os temas mais relevantes do período									
2. Garantir que todas as reuniões ocorra com o registro de pautas e atas	Índice de efetividade de pautas de reuniões	Percentual			100,00	80,00	Percentual	165,00	206,25
Ação Nº 1 - Preparar as pautas e divulgá-las com antecedência									
Ação Nº 2 - Realizar o registro de atas e promover o compartilhamento entre os envolvidos									

OBJETIVO Nº 1.4 - Manter a Infraestrutura Predial e Tecnológica Adequadas e Conservadas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover qualidade e satisfação na execução dos serviços de Hotelaria	Índice de não conformidades de Hotelaria	Percentual			5,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Oferecer aos clientes o conforto, segurança e bem-estar									
Ação Nº 2 - Melhorar a ambiência nas unidades									
2. Monitorar em check list o funcionamento dos equipamentos críticos	Índice de Funcionalidade equipamentos críticos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar check list padrão									
Ação Nº 2 - Implantar rotina de monitoramento									

OBJETIVO Nº 1.5 - Melhorar o Clima Organizacional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar ações de Melhoria de vida do Servidor	Ações de Melhoria da Qualidade de Vida	Número			10	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover atividades com foco na qualidade de vida para o servidor									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Município, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.**OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a Captação de Recursos Financeiros**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o potencial de financiamento da Atenção Primária por meio da captação ponderada	Índice de população vinculada à UBS/USF	Percentual			65,00	50,00	Percentual	26,00	52,00
Ação Nº 1 - Manter as equipes cadastradas corretamente no CNES									
Ação Nº 2 - Manter os cadastros atualizados									
2. Manter o faturamento das internações nas Unidades de Urgência Emergência	Índice de AIH faturadas	Índice			100,00	100,00	Índice	100,00	492,00
Ação Nº 1 - Manter o fluxo de alimentação do sistema SIH									
Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente a produção de AIH									
3. Monitorar e capacitar a equipe para correta informação de dados do prontuário	Índice de BPA faturadas	Índice			100,00	80,00	Índice	100,00	645,00
Ação Nº 1 - Monitorar a produção por equipe e por profissional									
Ação Nº 2 - Promover capacitações para aprimorar o lançamento de informações									
4. Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	Taxa de adesão aos programas federais de saúde	Percentual		0,00	100,00	70,00	Percentual	80,00	114,29
Ação Nº 1 - Avaliar as Portarias Ministeriais específicas de Programas de Saúde de forma rotineira.									
Ação Nº 2 - Cadastrar no Ministério da Saúde os Programas implantados									

OBJETIVO Nº 2.2 - Assegurar os Processos de Gestão do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir conformidade de processos realizados	Índice de conformidades de processos auditados	Percentual			95,00	40,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Instituição de Protocolos									
Ação Nº 2 - Padronização de normas e rotinas									
2. Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	Índice de documentos efetivamente implantados	Índice			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e Implantar protocolos									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações e treinamentos									
3. Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	Número de reuniões sobre gestão estratégica	Número			12	8	Número	0	0
Ação Nº 1 - Organizar ações de monitoramento.									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento rotineiro dos indicadores.									

OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer o Controle Social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer o Conselho Municipal da Saúde como forma de aumentar a participação popular no gerenciamento da saúde	Índice de participação do Conselho nas decisões	Índice			90,00	50,00	Índice	25,00	50,00
Ação Nº 1 - Monitorar a participação dos conselheiros nas reuniões									
Ação Nº 2 - Definir cronograma de reuniões									
2. Implementar educação continuada e processos de educação permanente para Conselho Gestor	Número de treinamentos realizados para os conselheiros	Número			12	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitações aos conselheiros nos temas mais relevantes.									

OBJETIVO Nº 2.4 - Garantir a Sustentabilidade Institucional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a política de sustentabilidade nos serviços	Índice de implantação da política de sustentabilidade	Índice			75,00	0,00	Índice	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar e Implantar Política Institucional de Sustentabilidade									
2. Realizar treinamentos nas unidades voltados a Sustentabilidade	Número de ações/dinâmicas voltadas à sustentabilidade	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar ações de redução e otimização do uso de recursos naturais.									
3. Monitorar o gerenciamento de resíduos dentro da unidade	Índice de unidades que aplicam efetivamente o PGRSS	Índice			75,00	0,00	Índice	0	0
Ação Nº 1 - Planejar a implantação do PGRSS.									

OBJETIVO Nº 2.5 - Garantir o Abastecimento Adequado nas Unidades

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar planejamento técnico e orçamentário da necessidade de compras, mantendo estoque necessário para o bom funcionamento das unidades	Proporção de compras emergenciais em relação à de rotina	Proporção			5,00	15,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Manter o controle de estoque atualizado com registro do movimento de entrada e saída dos insumos e medicamentos.									
Ação Nº 2 - Programar a aquisição conforme controle do estoque.									
2. Garantir a disponibilidade de estoque para o funcionamento com qualidade das unidades de saúde	Índice de disponibilidade de itens no Almoarifado	Índice			95,00	95,00	Índice	79,00	83,16
Ação Nº 1 - Manter o controle de estoque atualizado com registro do movimento de entrada e saída dos insumos e medicamentos.									
Ação Nº 2 - Programar a aquisição conforme controle do estoque.									

OBJETIVO Nº 2.6 - Otimizar o Planejamento e Execução Orçamentária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	Percentual de Perda de insumos e medicamentos	Percentual			1,00	1,50	Percentual	2,00	133,33
Ação Nº 1 - Programar as aquisições/entregas a fim de garantir tempo adequado de uso.									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento atualizado do estoque com registro do movimento de entrada e saída dos insumos e medicamentos.									
2. Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	Proporção de Projetos Concluídos em tempo Hábil	Proporção			100,00	100,00	Proporção	91,00	91,00
Ação Nº 1 - Monitorar periodicamente as publicações de Portarias do MS									
Ação Nº 2 - Realizar análise de viabilidade para implantação de Projetos									
3. Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	Taxa de Cumprimento orçamentário	0			100,00	95,00	Taxa	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Acompanhar a utilização do orçamento.									

DIRETRIZ Nº 3 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer os Processos de Regulação de Vagas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o adequado aproveitamento das vagas ofertadas na Policlínica por meio da implantação de processos para redução de absenteísmo	Absenteísmo na Policlínica	Percentual			5,00	12,00	Percentual	23,00	191,67
Ação Nº 1 - Manter canal aberto para desmarcação de consultas e exames.									
Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente o absenteísmo.									
2. Implantar processos para redução de perda primária	Taxa de Perda Primária	Percentual			1,00	5,00	Percentual	10,00	200,00
Ação Nº 1 - Monitorar a oferta de vagas diariamente.									
Ação Nº 2 - Proceder agendamento de forma escalonada.									

OBJETIVO Nº 3.2 - Garantir a Qualidade dos Serviços Prestados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Disseminar a cultura de segurança, articular e integrar os processos de gestão de risco e garantir as boas práticas de funcionamento do serviço de saúde	Índice de implantação do Plano de Segurança do Paciente (PSP)	Percentual			90,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar protocolos assistenciais									
Ação Nº 2 - Discutir os processos e fluxos.									
Ação Nº 3 - Monitorar a ocorrência de eventos adversos									
2. Avaliar as características dos óbitos ocorridos na instituição a fim de subsidiar a gestão e qualidade do serviço	Número de reunião Comissão de Óbito	Número			12	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir cronograma de reuniões									
Ação Nº 2 - Monitorar a realização das reuniões									
3. Analisar e acompanhar os prontuários do serviço	Numero de reunião Comissão de Prontuário	Número			12	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir cronograma de reuniões									
Ação Nº 2 - Monitorar a realização das reuniões									

OBJETIVO Nº 3.3 - Garantir o Atendimento Humanizado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar as ações do HumanizaSUS	Taxa de cumprimento do Plano HumanizaSUS	Taxa			100,00	90,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer iniciativas de humanização existentes									
Ação Nº 2 - Contagiar trabalhadores, gestores e usuários do SUS com os princípios e as diretrizes da humanização									
2. Proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva.	Percentual de projeto de ambiência realizado	Percentual			100,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Melhorar ambiência nas Unidades									
3. Garantir a acessibilidade aos usuários	Percentual de unidades com acessibilidade aos usuários	Percentual			100,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar as adequações arquitetônicas necessárias para acessibilidade.									

OBJETIVO Nº 3.4 - Otimizar a Rede de Urgência e Emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o tempo de transferência do Paciente na Urgência e Emergência	Índice de transferências em até 2h	Proporção		0,00	95,00	90,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Atualizar a solicitação de vaga no sistema CROSS									
Ação Nº 2 - Qualificar as solicitações de vagas									
2. Melhorar a resolutividade nos Serviços de Urgência Emergência	Taxa de retorno em até 48h pelo mesmo CID	Taxa			5,00	15,00	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Qualificar os atendimentos prestados									
Ação Nº 2 - Monitorar a taxa de retorno pelo mesmo CID									
3. Prestar atendimento em tempo oportuno nos serviços de urgência de acordo com a classificação de risco	Tempo médio de espera nos PAS	Número			90	120	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar avaliação e dimensionamento da escala de profissionais									
Ação Nº 2 - Avaliar o fluxo de atendimento durante os diferentes períodos									
Ação Nº 3 - Avaliar o tempo de permanência do paciente por serviço									
4. Prestar atendimento pré-hospitalar de forma ágil e em tempo oportuno	Proporção de atendimento do SAMU em até 15 minutos	Proporção			100,00	100,00	Proporção	94,00	94,00
Ação Nº 1 - Monitorar tempo de atendimento dos chamados para USA									
5. Aprimorar a vigilância em saúde do trabalhador	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os colaboradores envolvidos no preenchimento correto das notificações de agravo									
Ação Nº 2 - Monitorar o preenchimento das notificações de agravo									
6. Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade.	Proporção de Registro de óbitos com causa básica definida	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o preenchimento das declarações de óbito									
Ação Nº 2 - Capacitar a equipe médica no preenchimento correto das declarações de óbito									

OBJETIVO Nº 3.5 - Proporcionar a Satisfação do Usuário do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	Índice de Satisfação do usuário	Índice			90,00	75,00	Índice	90,00	120,00
Ação Nº 1 - Avaliação mensal dos registros de ouvidoria.									
Ação Nº 2 - Promover a cultura do elogio.									
2. Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	Taxa de respostas da Ouvidoria dentro do prazo	Taxa			100,00	100,00	Taxa	46,00	46,00
Ação Nº 1 - Atuação contínua da equipe para finalização das ocorrências.									
Ação Nº 2 - Segmentar as ocorrências por tipo e local.									

DIRETRIZ Nº 4 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar e Fortalecer a Atenção Primária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Capacitação dos profissionais envolvidos, suprir a infraestrutura adequada para atendimento conforme os protocolos implantados.	Atendimentos de HAS e DM descompensados nos serviços de urgência e emergência com acompanhamento na APS	Proporção			95,00	60,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitação dos Protocolos existentes como HAS e DM									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento dos casos descompensados.									
2. Ampliar a detecção precoce câncer mama na população	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão			0,30	0,28	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Promover consultas de saúde da mulher e solicitação de exame mamografia.									
Ação Nº 2 - Acompanhar a oferta de mamografias pela SES.									
3. Fortalecer ações de promoção e prevenção em saúde na Atenção Primária	Número de atividades educativas em grupo com foco na promoção e prevenção em saúde	Número			180	180	Número	77,00	42,78
Ação Nº 1 - Realizar cronograma organizado de oferta das atividades coletivas educativas na AP.									
Ação Nº 2 - Manter engajamento nas campanhas preconizadas por cor/mês.									
Ação Nº 3 - Organizar disponibilização de materiais para decoração nas UBS.									
4. Garantir o acesso da população a ações e serviços de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			30,00	15,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter RH suficiente para cobertura da meta.									
5. Qualificar o atendimento em saúde bucal	Proporção de atendimento de urgência de odontologia em relação aos atendimentos programáticos	Proporção			15,00	30,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Organizar a rotina dos atendimentos levando em conta as consultas programáticas e as de urgência.									
Ação Nº 2 - Mapear tempo de espera por UBS.									
6. Qualificar o pré-natal e reduzir a transmissão vertical de doenças	Proporção de Gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção		0,00	100,00	60,00	Proporção	41,00	68,33
Ação Nº 1 - Ampla capacitação dos profissionais nos Protocolos Assistenciais da Gestante.									
Ação Nº 2 - Realizar o monitoramento das gestantes ativas por UBS/INE.									
Ação Nº 3 - Orientar as usuárias sobre a importância da realização do pré-natal na Unidade Básica de Saúde.									
Ação Nº 4 - Manter o cadastro individual completo e atualizado.									
7. Prevenir os agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem estar da gestante.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção			100,00	60,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Organizar o agendamento das gestantes para consulta odontológica.									
Ação Nº 2 - Promover o diagnóstico clínico dos agravos bucais considerando a severidade.									
Ação Nº 3 - Realizar o delineamento terapêutico considerando as ações preventivo promocionais, curativas e/ou reabilitadoras.									
Ação Nº 4 - Orientar a usuária sobre a importância das consultas de pré-natal e o atendimento odontológico durante a gestação.									
8. Ampliar a adesão ao tratamento odontológico com qualidade e resolutividade.	Razão de tratamento odontológicos concluídos em relação as primeiras consultas odontológicas programáticas	Razão			65,00	50,00	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar o planejamento terapêutico.									
Ação Nº 2 - Orientar os pacientes da importância de adesão ao tratamento.									
Ação Nº 3 - Manter estoque adequado de insumos e materiais.									

Ação Nº 4 - Realizar busca ativa de faltosos com tratamento incompleto.									
9. Ampliar o acesso integral e humanizado na atenção primária	Proporção de acolhimento com classificação de risco de demanda espontânea	Proporção			100,00	90,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter o acolhimento com classificação de risco.									
Ação Nº 2 - Implantar protocolos assistenciais.									
10. Melhorar a articulação da equipe e qualificar os processos assistenciais	Número de reuniões de equipe	Número			192	180	Número	269,00	149,44
Ação Nº 1 - Promover reuniões de equipe para qualificar a assistência.									
Ação Nº 2 - Monitorar os projetos e indicadores.									
11. Reduzir o perda de consultas na Atenção Primária devido ao absenteísmo.	Índice de absenteísmo por especialidade da Atenção Primária	Índice			15,00	35,00	Índice	26,00	74,29
Ação Nº 1 - Instituir mecanismos de redução do absenteísmo nas consultas agendadas.									
Ação Nº 2 - Promover cultura de desmarcação quando do não comparecimento.									
12. Manter o acompanhamento de saúde dos indivíduos e famílias cadastradas, em especial as de maior vulnerabilidade	Cobertura de visitas domiciliares	Percentual			1,00	0,75	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter o número de ACS de cada Equipe.									
Ação Nº 2 - Monitorar a produtividade por ACS.									
Ação Nº 3 - Realizar reuniões de equipe a fim de organizar o trabalho em campo.									
Ação Nº 4 - Organizar o roteiro das visitas a fim de diminuir tempo de deslocamento no território.									
13. Ampliar a detecção precoce câncer de colo de útero na população	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão			0,28	0,20	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual atualizado									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento nominal das mulheres na faixa etária adscritas à equipe									
Ação Nº 3 - Implantar método de controle do seguimento das mulheres com exame alterado									
Ação Nº 4 - Promover intervenções educativas permanentes para melhoria da qualidade do registro das informações de saúde.									
14. Prevenir a gestação na adolescência, fornecendo educação em saúde reprodutiva de boa qualidade, fornecimento de métodos contraceptivos, combate a violência sexual e ações intersetoriais.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção			10,00	13,00	Proporção	9,30	71,54
Ação Nº 1 - Promover intervenções educativas sobre métodos contraceptivos.									
Ação Nº 2 - Realizar parceria com outras Secretarias a fim de qualificar o trabalho com adolescentes.									
Ação Nº 3 - Manter cadastro individual ativo em cada território.									
15. Manter e qualificar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade	Cobertura da atenção primária em relação população vulnerável	Percentual			65,00	50,00	Percentual	60,00	120,00
Ação Nº 1 - Manter os cadastros atualizados na AP.									
Ação Nº 2 - Manter equipe na AP.									
16. Ampliar a captação precoce de gestantes pelos serviços de saúde para acompanhamento de pré-natal na Atenção Primária	Gestantes atendidas na primeira consultas em até 12 semanas	Proporção			90,00	70,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter insumos e materiais disponíveis para realização de teste de gravidez.									

Ação Nº 2 - Promover atividades educativas com foco na detecção precoce de gravidez.									
Ação Nº 3 - Manter o fluxo de informações dos serviços de urgência para AP.									
17. Ampliar as equipes de saúde ESF e EAP.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária.	Índice			50,00	45,00	Índice	42,41	94,24
Ação Nº 1 - Manter as equipes existentes completas.									
18. Qualificar o pré-natal promovendo atenção integral à gestante	Gestantes com pré-natal concluído com no mínimo 7 consultas	Proporção			95,00	70,00	Proporção	63,00	90,00
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual completo e atualizado.									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento nominal das gestante adscritas à equipe.									
Ação Nº 3 - Orientar a gestante sobre a importância da realização do pré-natal na Unidade Básica de Saúde.									
Ação Nº 4 - Promover registro adequado das consultas em Prontuário									
19. Qualificar as ações de pré-natal	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.	Número	0	40	55	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar tratamento adequado das gestantes positivas para Sífilis.									
Ação Nº 2 - Realizar tratamento adequado do parceiro.									
Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento adequado das gestantes no pré-natal com realização de exames de acordo com o trimestre.									
20. Qualificar o pré natal, parto e puerpério promovendo atenção integral a gestante e ao Recém-nascido	Taxa de mortalidade infantil.	Taxa			9,30	10,00	Taxa	19,00	190,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento dos protocolos instituídos de Pré-Natal.									
Ação Nº 2 - Realizar o seguimento apropriado das gestantes de alto risco.									
Ação Nº 3 - Manter vínculo com o Hospital de Referência para parto									
Ação Nº 4 - Monitorar os RN de risco.									
Ação Nº 5 - Realizar o acompanhamento adequado da puericultura.									
21. Cumprir com qualidade o acompanhamento de hipertensos na Atenção Primária	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Percentual			100,00	70,00	Percentual	46,00	65,71
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual completo e atualizado.									
Ação Nº 2 - Orientar o cidadão com hipertensão sobre a importância da realização das consultas de acompanhamento e a verificação da PA.									
Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento regular de pressão arterial conforme estratificação do risco cardiovascular.									
Ação Nº 4 - Estruturar linha de cuidado das pessoas com doenças crônicas.									
22. Cumprir com qualidade o acompanhamento de diabéticos na Atenção Primária	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual			100,00	60,00	Percentual	21,00	35,00
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual completo atualizado.									
Ação Nº 2 - Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento e a avaliação Hb glicada.									
Ação Nº 3 - Estruturar da linha de cuidado das pessoas com doenças crônicas.									
23. Garantir atendimento de saúde de qualidade na gestação, parto e puerpério.	Taxa de mortalidade materna	Taxa			50,00	60,00	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento dos protocolos instituídos de Pré-Natal.									
Ação Nº 2 - Realizar o seguimento apropriado das gestantes de alto risco.									
Ação Nº 3 - Manter vínculo com o Hospital de Referência para parto.									
Ação Nº 4 - Realizar os exames preconizados no Protocolo.									
Ação Nº 5 - Identificar o desenvolvimento de fatores de risco nas gestantes.									
24. Fortalecer a qualidade dos encaminhamentos	Índice de encaminhamentos qualificados para especialidades	Índice			95,00	70,00	Índice	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Instituir protocolos de acesso para consultas/exames especializados.									

Ação Nº 2 - Fortalecer o papel do médico regulador.									
Ação Nº 3 - Promover capacitações para as equipes da AP.									
25. Índice de encaminhamentos qualificados para especialidades	Taxa de resolutividade na atenção primária	Taxa			80,00	65,00	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Melhorar a taxa de resolutividade da AP.									

OBJETIVO Nº 4.2 - Ampliar e Fortalecer os Serviços de Saúde Mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar as equipes assistenciais da Atenção Primária para acompanhamento dos casos leves de saúde mental	Número de Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número			168	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o matriciamento sistemático de saúde mental na AP.									
2. Estimular o vínculo familiar do paciente	Índice de participação familiar no tratamento	Percentual			80,00	50,00	Percentual	19,00	38,00
Ação Nº 1 - Articular mecanismos para favorecer a adesão do paciente.									
Ação Nº 2 - Estimular o vínculo das famílias em relação ao tratamento do paciente.									
3. Fortalecer junto ao paciente a importância adesão ao tratamento	Índice de adesão ao tratamento	Percentual			80,00	50,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover a escuta com empatia.									
Ação Nº 2 - Estimular estratégias que favoreçam o vínculo do paciente.									
Ação Nº 3 - Envolver familiares e responsáveis, reconhecendo a Unidade como um ponto de apoio.									
Ação Nº 4 - Melhorar o conhecimento dos profissionais sobre saúde mental.									
4. Propor o Projeto Terapêutico Singular (PTS) articulando as condutas terapêuticas para cada indivíduo ou família realizado pela equipe interdisciplinar	Índice da elaboração do plano terapeutico	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover PTS de todos os pacientes por equipe multiprofissional.									
5. Ampliar o acesso para pessoas em situação de rua que necessitam de assistência em saúde mental	Número de atendimentos realizados pela equipe de Consultório de Rua	Número			300	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar Projeto Consultório na Rua.									
Ação Nº 2 - Realizar credenciamento junto ao Ministério da Saúde.									
Ação Nº 3 - Implantar serviço com equipe adequada.									
6. Reduzir o consumo de tabagismo no município	Número de atividades para combate ao tabagismo	Número			12	6	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar o Programa em uma Unidade.									
Ação Nº 2 - Adequar o CNES quanto ao Serviço implantado.									
Ação Nº 3 - Realizar planejamento da dispensação de medicações.									
Ação Nº 4 - Implantar atividades de promoção de saúde.									
7. Ampliar os grupos terapêuticos nas Unidades.	Número de atividades em grupo de saúde mental nas unidades	Número			384	90	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Organizar a atenção primária para realização dos grupos.									
Ação Nº 2 - Articular apoio com os CAPS quando necessário.									
Ação Nº 3 - Elaborar cronograma de temas relativos à saúde mental para abordagem nos grupos terapêuticos.									

DIRETRIZ Nº 5 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Controlar as arboviroses no Município	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número			8	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar registro adequado no sistema de informação.									
Ação Nº 2 - Adequar cronograma de visitas de acordo com número de agentes.									
Ação Nº 3 - Monitorar a ocorrência de casos por bairro.									
2. Ampliar e manter a cobertura vacinal	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar lista de crianças a serem monitoradas a cada quadrimestre por equipe.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de faltosos.									
Ação Nº 3 - Fazer campanhas para atualização vacinal.									
3. Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsórias imediatos (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção			85,00	85,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar as notificações de casos suspeitos realizando a devida investigação epidemiológica.									
Ação Nº 2 - Manter o sistema SINAN atualizado, utilizando os dados para tomada de decisão.									
Ação Nº 3 - Recomendar e Executar as medidas de controle de acordo com cada agravo/doença.									
4. Manter a qualidade do pré-natal com realização dos exames preconizados e manejo adequado das gestantes expostas e HIV+	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número			2	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter a qualidade no pré-natal com número de consultas de acordo com protocolo.									
Ação Nº 2 - Realizar os exames de acordo com trimestre de gestação.									
Ação Nº 3 - Acompanhar gestantes HIV positivas e seus RN.									
5. Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção			90,00	82,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Monitorar os casos notificados, identificando os possíveis contatos.									
Ação Nº 2 - Acompanhar os casos notificados estimulando a adesão ao tratamento.									
6. Monitorar a qualidade da água para consumo humano	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção			75,00	75,00	Proporção	50,00	66,67
Ação Nº 1 - Disponibilizar equipe e insumos adequados para coleta.									
Ação Nº 2 - Enviar regularmente as amostras ao laboratório específico.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	1	90,00	70,00
	Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	75,00	90,00
	Implementar as ações do HumanizaSUS	90,00	0,00
	Implantar a política de sustentabilidade nos serviços	0,00	0,00
	Fortalecer o Conselho Municipal da Saúde como forma de aumentar a participação popular no gerenciamento da saúde	50,00	25,00
	Garantir conformidade de processos realizados	40,00	0,00
	Ampliar ações de Melhoria de vida do Servidor	3	0
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	6	0
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	70,00	100,00
	Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	100,00	46,00
	Realizar treinamentos nas unidades voltados a Sustentabilidade	0	0
	Implementar educação continuada e processos de educação permanente para Conselho Gestor	1	0
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	100,00
	Garantir que todas as reuniões ocorra com o registro de pautas e atas	80,00	165,00
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	8	0
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	100,00
	Monitorar o gerenciamento de resíduos dentro da unidade	0,00	0,00
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	80,00	70,00
	Fortalecer a qualidade na integração de transferências	100,00	0,00
	Ampliar os grupos terapêuticos nas Unidades.	90	
301 - Atenção Básica	1	70,00	46,00
	Qualificar as equipes assistenciais da Atenção Primária para acompanhamento dos casos leves de saúde mental	12	0
	Capacitação dos profissionais envolvidos, suprir a infraestrutura adequada para atendimento conforme os protocolos implantados.	60,00	0,00
	Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	75,00	90,00
	Implementar as ações do HumanizaSUS	90,00	0,00
	Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	1,50	2,00
	Realizar planejamento técnico e orçamentário da necessidade de compras, mantendo estoque necessário para o bom funcionamento das unidades	15,00	0,00
	Garantir conformidade de processos realizados	40,00	0,00
	Ampliar o potencial de financiamento da Atenção Primária por meio da captação ponderada	50,00	26,00
	Ampliar ações de Melhoria de vida do Servidor	3	0
	Promover qualidade e satisfação na execução dos serviços de Hotelaria	30,00	0,00
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	6	0
	Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	90,00	70,00
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	70,00	100,00
	Estimular o vínculo familiar do paciente	50,00	19,00
	Ampliar a detecção precoce câncer mama na população	0,28	0,00
	Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	100,00	46,00
	Proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva.	70,00	0,00
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	91,00

Garantir a disponibilidade de estoque para o funcionamento com qualidade das unidades de saúde	95,00	79,00
Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	100,00
Garantir que todas as reuniões ocorra com o registro de pautas e atas	80,00	165,00
Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	70,00	86,00
Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	85,00	0,00
Fortalecer junto ao paciente a importância adesão ao tratamento	50,00	0,00
Fortalecer ações de promoção e prevenção em saúde na Atenção Primária	180	77
Garantir a acessibilidade aos usuários	80,00	0,00
Analisar e acompanhar os prontuários do serviço	12	0
Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	8	0
Monitorar e capacitar a equipe para correta informação de dados do prontuário	80,00	100,00
Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.200	5.282
Manter a qualidade do pré-natal com realização dos exames preconizados e manejo adequado das gestantes expostas e HIV+	2	
Garantir o acesso da população a ações e serviços de saúde bucal	15,00	0,00
Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	70,00	80,00
Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	80,00	70,00
Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	82,00	0,00
Ampliar o acesso para pessoas em situação de rua que necessitam de assistência em saúde mental	0	0
Qualificar o atendimento em saúde bucal	30,00	0,00
Promover qualidade na integração de admissões	100,00	7,00
Reduzir o consumo de tabagismo no município	6	
Qualificar o pré-natal e reduzir a transmissão vertical de doenças	60,00	41,00
Fortalecer a qualidade na integração de transferências	100,00	0,00
Ampliar os grupos terapêuticos nas Unidades.	90	
Prevenir os agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem estar da gestante.	60,00	0,00
Ampliar a adesão ao tratamento odontológico com qualidade e resolutividade.	50,00	0,00
Ampliar o acesso integral e humanizado na atenção primária	90,00	0,00
Melhorar a articulação da equipe e qualificar os processos assistenciais	180	269
Reduzir o perda de consultas na Atenção Primária devido ao absenteísmo.	35,00	26,00
Manter o acompanhamento de saúde dos indivíduos e famílias cadastradas, em especial as de maior vulnerabilidade	0,75	0,00
Ampliar a detecção precoce câncer de colo de útero na população	0,20	0,00
Prevenir a gestação na adolescência, fornecendo educação em saúde reprodutiva de boa qualidade, fornecimento de métodos contraceptivos, combate a violência sexual e ações intersetoriais.	13,00	9,30
Manter e qualificar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade	50,00	60,00
Ampliar a captação precoce de gestantes pelos serviços de saúde para acompanhamento de pré-natal na Atenção Primária	70,00	0,00
Ampliar as equipes de saúde ESF e EAP.	45,00	42,41
Qualificar o pré-natal promovendo atenção integral à gestante	70,00	63,00
Qualificar as ações de pré-natal	55	0
Qualificar o pré natal, parto e puerpério promovendo atenção integral a gestante e ao Recém-nascido	10,00	19,00
Cumprir com qualidade o acompanhamento de hipertensos na Atenção Primária	70,00	46,00
Cumprir com qualidade o acompanhamento de diabéticos na Atenção Primária	60,00	21,00
Garantir atendimento de saúde de qualidade na gestação, parto e puerpério.	60,00	0,00
Fortalecer a qualidade dos encaminhamentos	70,00	0,00

	Índice de encaminhamentos qualificados para especialidades	65,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	70,00	46,00
	Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	75,00	90,00
	Reduzir o tempo de transferência do Paciente na Urgência e Emergência	90,00	0,00
	Implementar as ações do HumanizaSUS	90,00	0,00
	Disseminar a cultura de segurança, articular e integrar os processos de gestão de risco e garantir as boas práticas de funcionamento do serviço de saúde	60,00	0,00
	Garantir o adequado aproveitamento das vagas ofertadas na Policlínica por meio da implantação de processos para redução de absenteísmo	12,00	23,00
	Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	1,50	2,00
	Realizar planejamento técnico e orçamentário da necessidade de compras, mantendo estoque necessário para o bom funcionamento das unidades	15,00	0,00
	Garantir conformidade de processos realizados	40,00	0,00
	Promover qualidade e satisfação na execução dos serviços de Hotelaria	30,00	0,00
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	6	0
	Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	90,00	70,00
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	70,00	100,00
	Estimular o vínculo familiar do paciente	50,00	19,00
	Ampliar a detecção precoce câncer mama na população	0,28	0,00
	Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	100,00	46,00
	Melhorar a resolutividade nos Serviços de Urgência Emergência	15,00	0,00
	Proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva.	70,00	0,00
	Avaliar as características dos óbitos ocorridos na instituição a fim de subsidiar a gestão e qualidade do serviço	12	0
	Implantar processos para redução de perda primária	5,00	10,00
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	91,00
	Garantir a disponibilidade de estoque para o funcionamento com qualidade das unidades de saúde	95,00	79,00
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	100,00
	Manter o faturamento das internações nas Unidades de Urgência Emergencia	100,00	100,00
	Monitorar em check list o funcionamento dos equipamentos críticos	100,00	0,00
	Garantir que todas as reuniões ocorra com o registro de pautas e atas	80,00	165,00
	Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	70,00	86,00
	Fortalecer junto ao paciente a importância adesão ao tratamento	50,00	0,00
	Prestar atendimento em tempo oportuno nos serviços de urgência de acordo com a classificação de risco	120	
	Garantir a acessibilidade aos usuários	80,00	0,00
	Analisar e acompanhar os prontuários do serviço	12	0
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	8	0
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.200	5.282
Manter a qualidade do pré-natal com realização dos exames preconizados e manejo adequado das gestantes expostas e HIV+	2		
Propor o Projeto Terapêutico Singular (PTS) articulando as condutas terapêuticas para cada indivíduo ou família realizado pela equipe interdisciplinar	100,00	0,00	
Prestar atendimento pré-hospitalar de forma ágil e em tempo oportuno	100,00	94,00	
Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	70,00	80,00	
Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	80,00	70,00	
Ampliar o acesso para pessoas em situação de rua que necessitam de assistência em saúde mental	0	0	
Promover qualidade na integração de admissões	100,00	7,00	
Reduzir o consumo de tabagismo no município	6		

	Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade.	100,00	100,00
	Fortalecer a qualidade na integração de transferências	100,00	0,00
	Prevenir os agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem estar da gestante.	60,00	0,00
	Melhorar a articulação da equipe e qualificar os processos assistenciais	180	269
	Ampliar a captação precoce de gestantes pelos serviços de saúde para acompanhamento de pré-natal na Atenção Primária	70,00	0,00
	Fortalecer a qualidade dos encaminhamentos	70,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	40,00	0,00
	Qualificar as equipes assistenciais da Atenção Primária para acompanhamento dos casos leves de saúde mental	12	0
	Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	1,50	2,00
	Realizar planejamento técnico e orçamentário da necessidade de compras, mantendo estoque necessário para o bom funcionamento das unidades	15,00	0,00
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	100,00
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	91,00
	Garantir a disponibilidade de estoque para o funcionamento com qualidade das unidades de saúde	95,00	79,00
	Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	70,00	86,00
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	8	0
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.200	5.282
304 - Vigilância Sanitária	1	40,00	0,00
	Controlar as arboviroses no Município	0	0
	Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	75,00	90,00
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	100,00
	Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	100,00	46,00
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	8	0
	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	85,00	0,00
	Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	70,00	80,00
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	80,00	70,00
	Aprimorar a vigilância em saúde do trabalhador	100,00	100,00
	Promover qualidade na integração de admissões	100,00	7,00
	Monitorar a qualidade da água para consumo humano	75,00	50,00
	305 - Vigilância Epidemiológica	1	90,00
Controlar as arboviroses no Município		0	0
Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.		75,00	90,00
Implementar as ações do HumanizaSUS		90,00	0,00
Garantir conformidade de processos realizados		40,00	0,00
Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores		70,00	100,00
Ampliar e manter a cobertura vacinal		100,00	0,00
Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno		100,00	46,00
Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico		8	0
Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.		85,00	0,00
Qualificar e capacitar os profissionais de saúde		1.200	5.282
Manter a qualidade do pré-natal com realização dos exames preconizados e manejo adequado das gestantes expostas e HIV+		2	
Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município		70,00	80,00

Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	80,00	70,00
Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	82,00	0,00
Aprimorar a vigilância em saúde do trabalhador	100,00	100,00
Promover qualidade na integração de admissões	100,00	7,00
Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	52.882.966,77	4.554.688,39	693.232,80	N/A	N/A	N/A	N/A	58.130.887,96
	Capital	N/A	N/A	1.578.000,00	26.000,00	N/A	2.294.244,19	N/A	N/A	3.898.244,19
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	53.718.988,81	21.545.229,76	2.002.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	77.266.218,57
	Capital	N/A	N/A	1.554.000,00	3.000,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	1.587.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	3.000,00	12.085.161,85	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	12.090.161,85
	Capital	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	934.248,59	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	936.248,59
	Capital	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	7.389.361,67	2.238.000,00	576.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.203.361,67
	Capital	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 25/01/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Podemos observar que alguns indicadores tiveram suas metas alcançadas no período, outras ficaram aquém do previsto e outras não tiveram o resultado apurado, tendo sido aprimorado a fonte de dados para possibilitar a extração dos resultados de forma fidedigna. Ano a ano desta gestão, tem-se constatado o aprimoramento do processo de gestão, com preparo de todo corpo técnico de coordenadores para o profissionalismo da gestão, com planejamento estratégico, plano estatístico e gestão de projetos, essenciais para o alcance dos indicadores de saúde. A gestão eficiente dos recursos financeiros também é foco da Secretaria de forma a possibilitar a concretização dos Objetivos e Metas definidos descritos no Plano Municipal.

9. Execução Orçamentária e Financeira

Sobre a indisponibilidade da versão de transmissão dos dados do SIOPS para o ano de de 2022, consulte orientações [NOTA INFORMATIVA Nº 3/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS](#)

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	14.840.589,59	1.785.731,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.626.320,86
	Capital	0,00	0,00	70.665,00	400.390,73	0,00	0,00	0,00	0,00	471.055,73
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	17.051.162,57	6.450.980,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.502.142,62
	Capital	0,00	0,00	1.003.555,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.003.555,40
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	5.062.316,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.062.316,67
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	257.997,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	257.997,40
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.299.658,87	519.287,14	96.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.914.946,01
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	33.449.408,43	14.892.535,53	496.390,73	0,00	0,00	0,00	0,00	48.838.334,69

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/09/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	24,00 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	67,66 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,28 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	94,04 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	23,11 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	67,59 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 121,81
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,34 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,75 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	24,86 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,02 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,50 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,97 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,75 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/09/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	159.965.814,80	159.965.814,80	66.884.086,17	41,81
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	85.279.814,80	85.279.814,80	41.580.778,86	48,76
IPTU	62.800.000,00	62.800.000,00	37.906.561,65	60,36

Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	22.479.814,80	22.479.814,80	3.674.217,21	16,34
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	10.000.000,00	10.000.000,00	3.930.061,79	39,30
ITBI	10.000.000,00	10.000.000,00	3.930.061,79	39,30
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	52.100.000,00	52.100.000,00	17.396.482,05	33,39
ISS	50.800.000,00	50.800.000,00	17.213.666,01	33,89
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.300.000,00	1.300.000,00	182.816,04	14,06
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	12.586.000,00	12.586.000,00	3.976.763,47	31,60
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	224.710.574,00	224.710.574,00	121.522.893,00	54,08
Cota-Parte FPM	76.750.000,00	76.750.000,00	37.591.855,96	48,98
Cota-Parte ITR	1.500,00	1.500,00	5.060,54	337,37
Cota-Parte do IPVA	47.700.000,00	47.700.000,00	35.976.194,32	75,42
Cota-Parte do ICMS	98.939.074,00	98.939.074,00	47.593.972,38	48,10
Cota-Parte do IPI - Exportação	900.000,00	900.000,00	355.809,80	39,53
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	420.000,00	420.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	420.000,00	420.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	384.676.388,80	384.676.388,80	188.406.979,17	48,98

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	52.882.966,77	54.706.826,25	47.010.454,91	85,93	14.840.589,59	27,13	14.181.230,07	25,92	32.169.865,32
Despesas Correntes	52.882.966,77	54.706.826,25	47.010.454,91	85,93	14.840.589,59	27,13	14.181.230,07	25,92	32.169.865,32
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	53.718.988,81	59.654.930,83	56.353.352,28	94,47	17.051.162,57	28,58	16.340.369,72	27,39	39.302.189,71
Despesas Correntes	53.718.988,81	59.654.930,83	56.353.352,28	94,47	17.051.162,57	28,58	16.340.369,72	27,39	39.302.189,71
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	934.248,59	934.248,59	897.807,35	96,10	257.997,40	27,62	246.733,91	26,41	639.809,95
Despesas Correntes	934.248,59	934.248,59	897.807,35	96,10	257.997,40	27,62	246.733,91	26,41	639.809,95
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	7.389.361,67	5.071.995,56	4.252.987,43	83,85	1.299.658,87	25,62	1.252.629,04	24,70	2.953.328,56
Despesas Correntes	7.389.361,67	5.071.995,56	4.252.987,43	83,85	1.299.658,87	25,62	1.252.629,04	24,70	2.953.328,56
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	114.928.565,84	120.371.001,23	108.514.601,97	90,15	33.449.408,43	27,79	32.020.962,74	26,60	75.065.193,54

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	108.514.601,97	33.449.408,43	32.020.962,74
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	108.514.601,97	33.449.408,43	32.020.962,74
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			28.261.046,87
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	80.253.555,10	5.188.361,56	3.759.915,87
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	57,59	17,75	16,99

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelado ou prescrito (u)
Empenhos de 2022	28.261.046,87	33.449.408,43	5.188.361,56	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2021	64.412.030,91	110.757.130,70	46.345.099,79	113.879,16	0,00	0,00	420,77	113.458,39	0,00
Empenhos de 2020	52.894.935,40	117.174.312,91	64.279.377,51	6.039.460,42	4.735.503,32	0,00	4.321.610,74	8.206,15	1.709.643,56
Empenhos de 2019	53.722.101,89	101.790.299,10	48.068.197,21	2.264.775,31	2.264.775,31	0,00	1.764.300,51	0,00	500.474,87
Empenhos de 2018	48.903.839,31	87.266.152,76	38.362.313,45	9.014.280,11	9.000.735,23	0,00	8.658.913,68	15.561,00	339.805,43
Empenhos de 2017	44.775.962,93	72.265.827,83	27.489.864,90	6.287.195,88	6.287.195,88	0,00	4.510.330,33	0,00	1.776.865,55
Empenhos de 2016	44.831.013,14	75.060.492,92	30.229.479,78	6.910.958,58	6.910.958,58	0,00	4.320.379,51	0,00	2.590.579,07
Empenhos de 2015	42.745.480,22	96.224.632,28	53.479.152,06	10.556.147,97	0,00	0,00	4.562.974,29	16.218,19	5.976.955,48
Empenhos de 2014	40.472.478,60	77.845.685,72	37.373.207,12	3.703.475,56	0,00	0,00	2.541.516,75	0,00	1.161.958,87

Empenhos de 2013	39.566.267,08	85.249.509,87	45.683.242,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
------------------	---------------	---------------	---------------	------	------	------	------	------	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	47.525.312,80	47.525.312,80	15.612.685,95	32,85
Provenientes da União	44.220.080,00	44.220.080,00	14.682.764,01	33,20
Provenientes dos Estados	3.305.232,80	3.305.232,80	929.921,94	28,13
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	47.525.312,80	47.525.312,80	15.612.685,95	32,85

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	9.146.165,38	7.955.650,13	6.561.449,83	82,48	2.256.787,00	28,37	2.045.233,05	25,71	4.304.662,83
Despesas Correntes	5.247.921,19	5.241.581,19	3.921.419,61	74,81	1.785.731,27	34,07	1.612.792,32	30,77	2.135.688,34
Despesas de Capital	3.898.244,19	2.714.068,94	2.640.030,22	97,27	471.055,73	17,36	432.440,73	15,93	2.168.974,49
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	25.104.229,76	25.688.229,76	19.311.644,66	75,18	7.454.535,45	29,02	5.720.182,84	22,27	11.857.109,21
Despesas Correntes	23.547.229,76	23.131.229,76	16.917.746,66	73,14	6.450.980,05	27,89	5.109.298,84	22,09	10.466.766,61
Despesas de Capital	1.557.000,00	2.557.000,00	2.393.898,00	93,62	1.003.555,40	39,25	610.884,00	23,89	1.390.342,60
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	12.088.161,85	19.804.161,85	12.070.904,81	60,95	5.062.316,67	25,56	1.299.246,37	6,56	7.008.588,14
Despesas Correntes	12.087.161,85	19.803.161,85	12.070.904,81	60,95	5.062.316,67	25,56	1.299.246,37	6,56	7.008.588,14
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	3.000,00	9.340,00	7.340,00	78,59	0,00	0,00	0,00	0,00	7.340,00
Despesas Correntes	2.000,00	8.340,00	7.340,00	88,01	0,00	0,00	0,00	0,00	7.340,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	2.816.000,00	2.816.000,00	1.960.396,36	69,62	615.287,14	21,85	289.958,20	10,30	1.345.109,22

Despesas Correntes	2.815.000,00	2.815.000,00	1.960.396,36	69,64	615.287,14	21,86	289.958,20	10,30	1.345.109,22
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	49.158.556,99	56.274.381,74	39.911.735,66	70,92	15.388.926,26	27,35	9.354.620,46	16,62	24.522.809,40

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	62.029.132,15	62.662.476,38	53.571.904,74	85,49	17.097.376,59	27,28	16.226.463,12	25,90	36.474.528,15
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	78.823.218,57	85.343.160,59	75.664.996,94	88,66	24.505.698,02	28,71	22.060.552,56	25,85	51.159.298,92
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	12.091.161,85	19.807.161,85	12.070.904,81	60,94	5.062.316,67	25,56	1.299.246,37	6,56	7.008.588,14
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	937.248,59	943.588,59	905.147,35	95,93	257.997,40	27,34	246.733,91	26,15	647.149,95
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	10.205.361,67	7.887.995,56	6.213.383,79	78,77	1.914.946,01	24,28	1.542.587,24	19,56	4.298.437,78
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	164.087.122,83	176.645.382,97	148.426.337,63	84,03	48.838.334,69	27,65	41.375.583,20	23,42	99.588.002,94
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	46.862.312,80	56.272.381,74	39.911.735,66	70,93	15.388.926,26	27,35	9.354.620,46	16,62	24.522.809,40
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	117.224.810,03	120.373.001,23	108.514.601,97	90,15	33.449.408,43	27,79	32.020.962,74	26,60	75.065.193,54

FONTE: SIOPS, São Paulo24/08/22 10:51:20

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	370.961,40	370.961,40
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	370.961,40	370.961,40

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	370.961,40	370.961,40	370.961,40
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	370.961,40	370.961,40	370.961,40

CONTROLE DA EXECUÇÃO

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i = (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO									
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados (i) = (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	647.649,95	0,00	647.649,95
Total	647.649,95	0,00	647.649,95

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i = (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 05/09/2022

16:14:38

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A Apresentação dos Relatórios do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde foram realizados em Audiência Pública e encaminhados ao Conselho Municipal de Saúde. Por força constitucional, os municípios devem investir em saúde pelo menos 15% de suas receitas correntes próprias (impostos) a cada ano. As demonstrações quadrimestrais nos indicam o alcance desse percentual, cumprindo o índice mínimo. Observa-se que o município de Carapicuíba aplicou no primeiro Quadrimestre de 2022 (janeiro a abril) o equivalente a 17,75% de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde (ASPS) cumprindo assim um percentual mínimo estabelecido pela legislação que é de 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos que tratam o art. 158 e alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 25/01/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 25/01/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias realizadas no período deste Relatório.

11. Análises e Considerações Gerais

A Audiência Pública para apresentação do Relatório Quadrimestral relativo ao primeiro Quadrimestre de 2022 foi realizada no dia 31/05/2022 no Plenário da Câmara Municipal de Carapicuíba, contando com membros do Legislativo Municipal, Conselho Municipal de Saúde, Sociedade Civil, entre outros.

ANA MARIA PESSOA MASSARENTI
Secretário(a) de Saúde
CARAPICUÍBA/SP, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 26 de outubro de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 008/2022 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Introdução

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 26 de outubro de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 008/2022 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 26 de outubro de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 008/2022 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 26 de outubro de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 008/2022 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 26 de outubro de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 008/2022 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 26 de outubro de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 008/2022 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 26 de outubro de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 008/2022 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 26 de outubro de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 008/2022 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Auditorias

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 26 de outubro de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 008/2022 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Conforme reunião realizada em 26 de outubro de 2022, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2022 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 008/2022 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Status do Parecer: Avaliado

CARAPICUÍBA/SP, 25 de Janeiro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba



PARECER nº 008/2022

O Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba, conforme exigência da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, nos seus artigos 35 e 36, realizou reunião no 26 de outubro de 2022, sob presidência do Sr. Edivaldo Gonçalves Costa, para análise dos documentos que constam da Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2022.

A referida prestação de contas foi analisada pelo conselho e teve seu conteúdo discutido, desta forma, após análise, observando que a Prestação obedeceu aos fins que se destinava, bem como dispositivos legais, emite-se o PARECER CONCLUSÍVEL **FAVORÁVEL** à aprovação.

Carapicuíba, 26 de outubro de 2022


Edivaldo Gonçalves Costa

Presidente


Marcio Soares de Souza

1º Secretário


Tatiane Alves Oliveira Monteiro

Vice-presidente



Tatiana Fernandes Barreto

2º Secretária